

ADVERTÊNCIAS

O cinturão para-quedista é o único acessório de proteção contra quedas que pode ser usado em um sistema de retenção de queda. Um sistema de detenção de queda SOMENTE DEVE ser conectado ao anel D traseiro ou ao anel D frontal se tiver a etiqueta anexa "A" de detenção de queda (veja figura 13). Estes pontos também podem ser utilizados para conectar um sistema de resgate.

Nunca utilize os anéis D laterais para proteção contra quedas ou proteção de escada. O anel D das laterais de um cinturão SOMENTE DEVE ser utilizado para conectar um sistema de posicionamento de trabalho e NUNCA para conectar um sistema de detenção de queda ou proteção de escada. Sempre utilize os dois anéis D laterais juntos para aplicações de posicionamento de trabalho. Um sistema de detenção de queda separado deve ser utilizado. Ajuste o talabarte de posicionamento de trabalho para que o ponto de ancoragem seja mantido na altura da cintura ou acima dela (veja figura 4). Assegure-se de que o talabarte esteja firme e que o movimento esteja restrito a uma distância máxima de 0,6 metros.

Sempre que possível, para engatar um sistema de proteção contra quedas, escolha um ponto de ancoragem diretamente ACIMA da posição do usuário para minimizar quedas devido a oscilações. Evite qualquer ponto de força duvidosa. É preferível utilizar ancoragens estruturais fornecidas para esse fim ou pontos de ancoragem com uma força mínima de 15kN.

O cinturão DEVE ser totalmente inspecionado antes de cada uso para verificar se o mesmo esteja em condições de uso. Além disso, o cinturão DEVE ser inspecionado uma vez a cada doze meses por pessoal autorizado pela legislação vigente no país de uso. Examine as fitas do cinturão para detectar desgastes, cortes, queimaduras, bordas desgastadas, abrasões ou outros danos.

Examine a costura para detectar qualquer ponto puxado, solto ou arrebitado.
Verifique a legitimidade da marca do produto. Não utilize o cinturão se a inspeção
revelar condições inseguras.

Se o absorvedor de energia integrado ao cinturão (veja figura 6B) apresentar qualquer sinal de ativação, **NÃO** utilize o cinturão.

DEVE-SE levar em consideração o espaço livre mínimo necessário (espaço livre = D, veja figura 5) abaixo do usuário para prevenir a colisão com estrutura ou o chão.

Recomendações específicas serão dadas com o subsistema. NÃO modifique ou tente consertar o cinturão. Pontos arrebitados ou puxados no indicador de queda (veja a figura 14) demonstram que o cinturão sofreu alguma força de impacto ou degradação por fatores ambientais.

Não utilize o cinturão com pontos arrebentados no indicador de queda. Devido a natureza de alguns eventos de queda, é possível que o indicador de queda não funcione. Entretanto, no caso de qualquer queda, o cinturão deve ser removido de imediato e substituído por um novo. O não cumprimento dessa advertência pode causar ferimentos graves ou morte.

Para segurança do usuário é essencial que no caso de produto revendido fora do país de origem, o revendedor forneça instruções e informações adicionais relevantes sobre o uso, manutenção, verificação periódica e reparo, no idioma do país onde o produto vai ser usado.

A não observação desses avisos pode causar ferimentos graves ou morte.

O prazo de validade do cinto tipo para-quedista deve ser determinado em função do uso, manutenção, conservação e armazenamento do mesmo. Ou seja, a pessoa competente e responsável pelas inspeções anuais recomendadas pela MSA determinará o momento para seu efetivo descarte.

Proteja o equipamento durante o transporte preferencialmente mantendo-o guardado em sacolas próprias para melhor condicionamento e durabilidade do mesmo.

Significado das letras:

A: elemento de engate de proteção contra quedas;

A/2: meio elemento de engate de proteção contra quedas (utilize-o sempre em conjunto com o outro A/2);

P: posicionamento do trabalho;

M: movimentação.

usuário.

Mulheres grávidas e menores NUNCA DEVEM utilizar o cinto.

Boas condições físicas são essenciais para suportar o trabalho e atuando nas alturas. Certas condições médicas podem ameaçar a segurança dos usuários durante o uso do cinto e em emergências (tomar remédios, problema cardiovascular, etc.). Em caso de dúvida, consulte o departamento médico da empresa.

APENAS componentes aprovados pela MSA com este cinturão. As instruções e advertências dos componentes utilizados com este cinturão DEVM ser seguidas.

conforme as normas vigentes.

Em ambientes empoeirados, cuidados especiais devem ser tomados com o cinturão que tem as fivelas automáticas (veja figura 1 2), visto que pequenas partículas podem obstruir o funcionamento apropriado da fivela

INSTRUÇÕES DE USO

CARTÃO DE REGISTRO DE EQUIPAMENTO
DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Modelo:

Data de Fabricação:

Nº de Lote:

Data de Compra:

Material:

Data do Primeiro Uso:

Comprimento Máximo:

Nome do Usuário:

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO

	DATA	NOME DA PESSOA / EMPRESA RESPONSÁVEL	RESULTADO	DATA DA PRÓXIMA INSPEÇÃO
1				
2				
3				
4				
5				
6				

COMENTÁRIOS

Em conformidade com ABNT - NBR 15.836/2010 e ABNT - NBR 15.835/2010
Normas complementares: ABNT - NBR 15.834/2010 e ABNT - NBR 15.837/2010

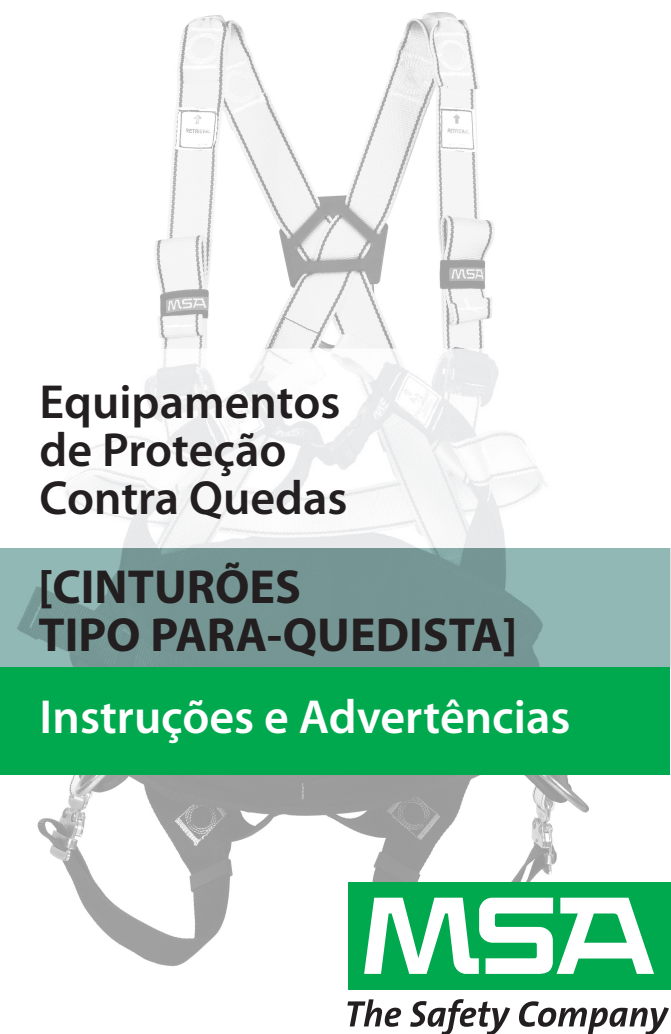
Distribuído pela MSA do Brasil
Av. Roberto Gordon, 138 Diadema, SP - Brasil
www.MSAnet.com.br

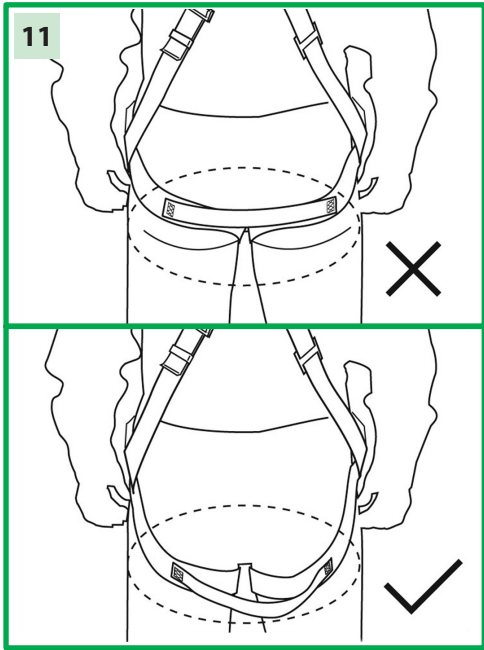
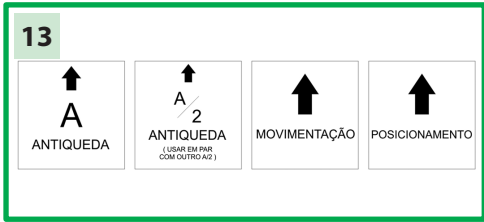
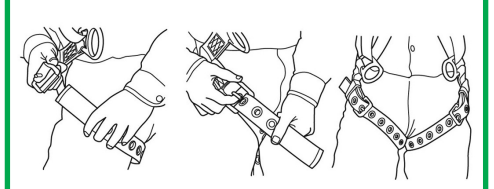
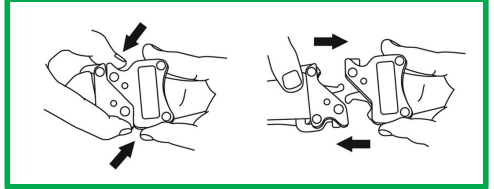
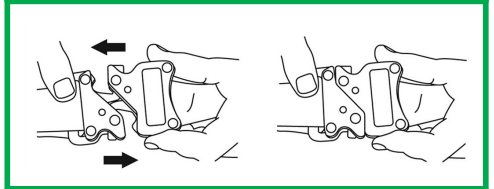
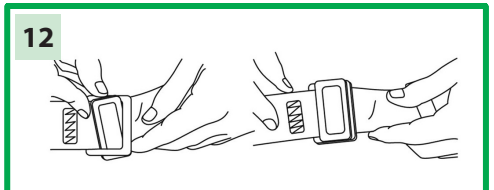
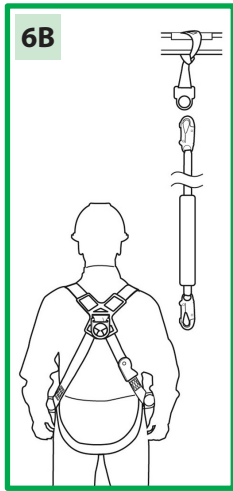
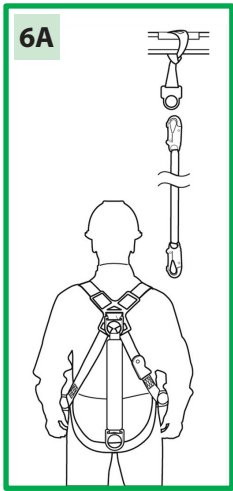
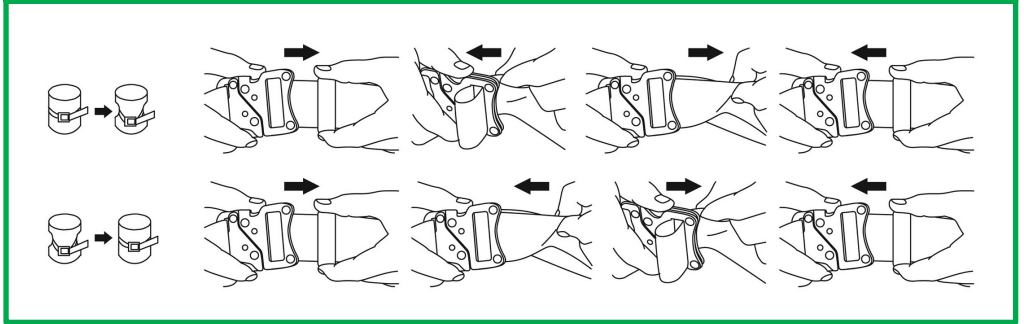
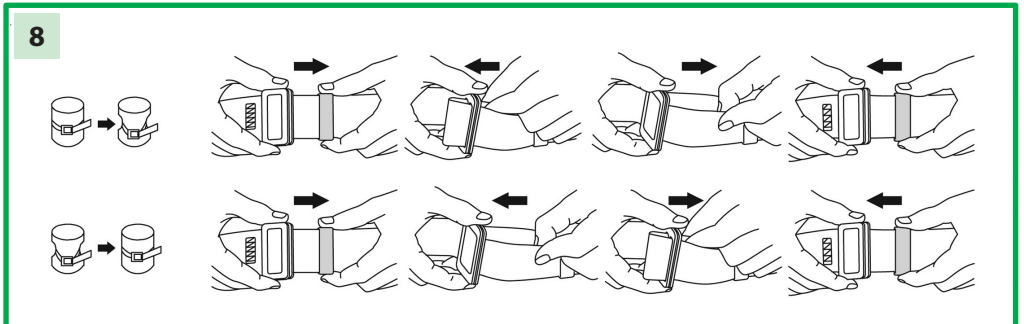
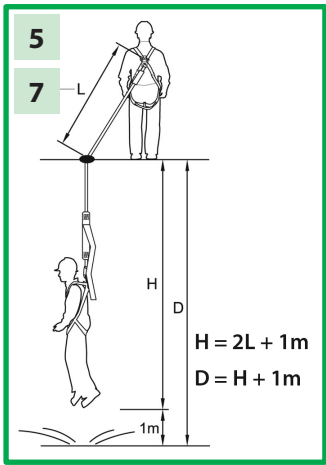
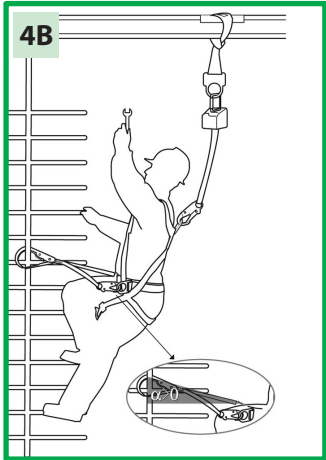
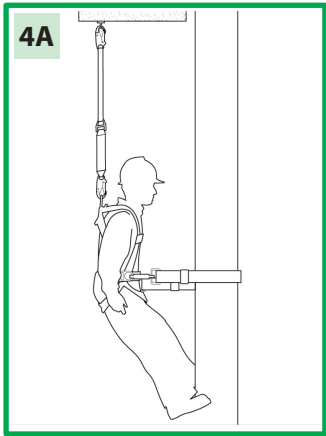
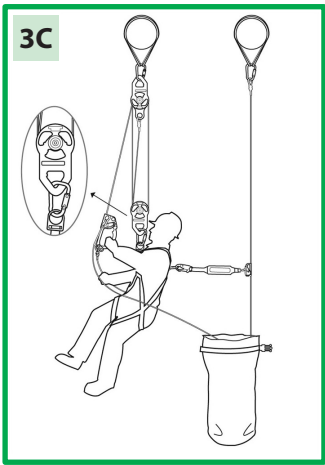
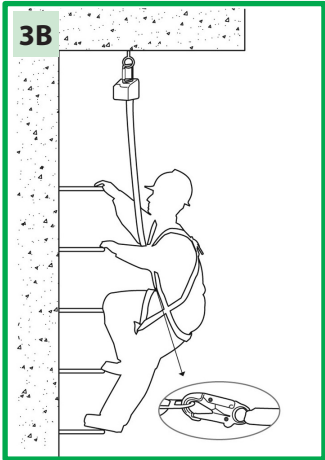
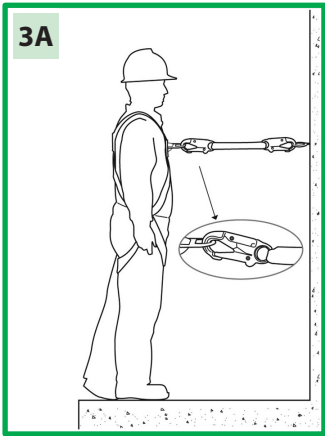
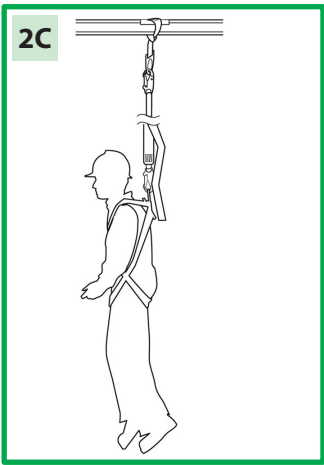
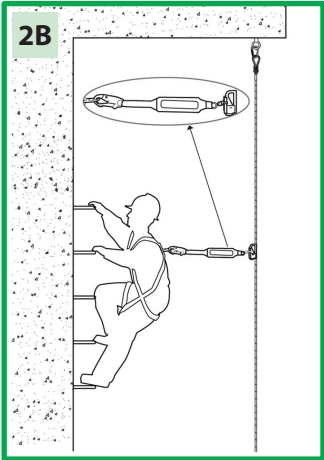
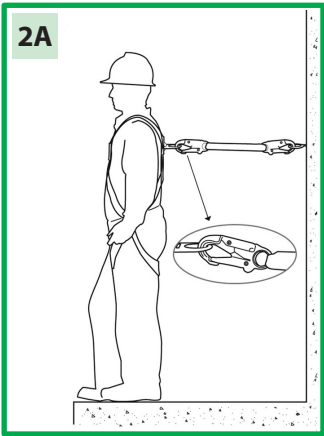
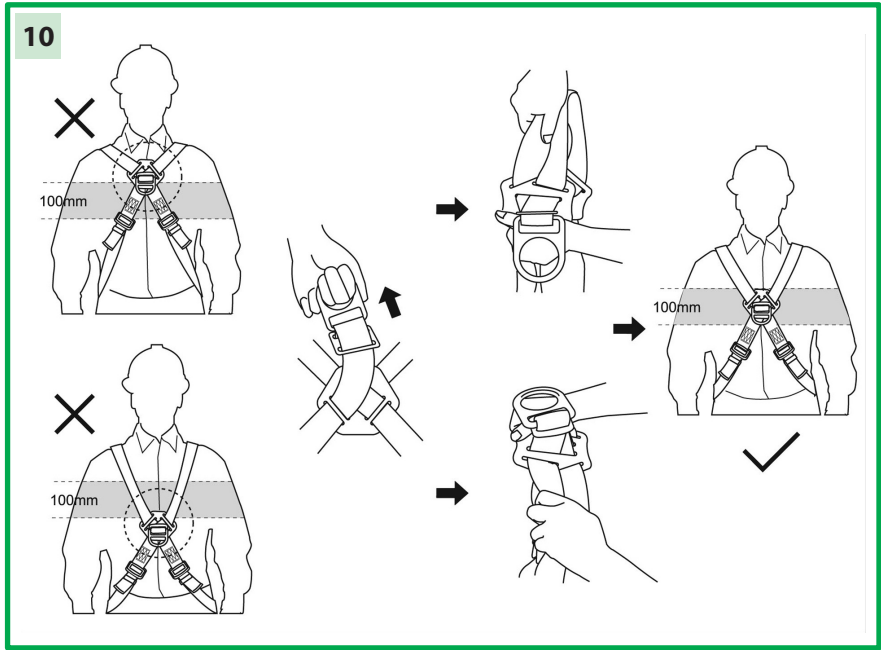
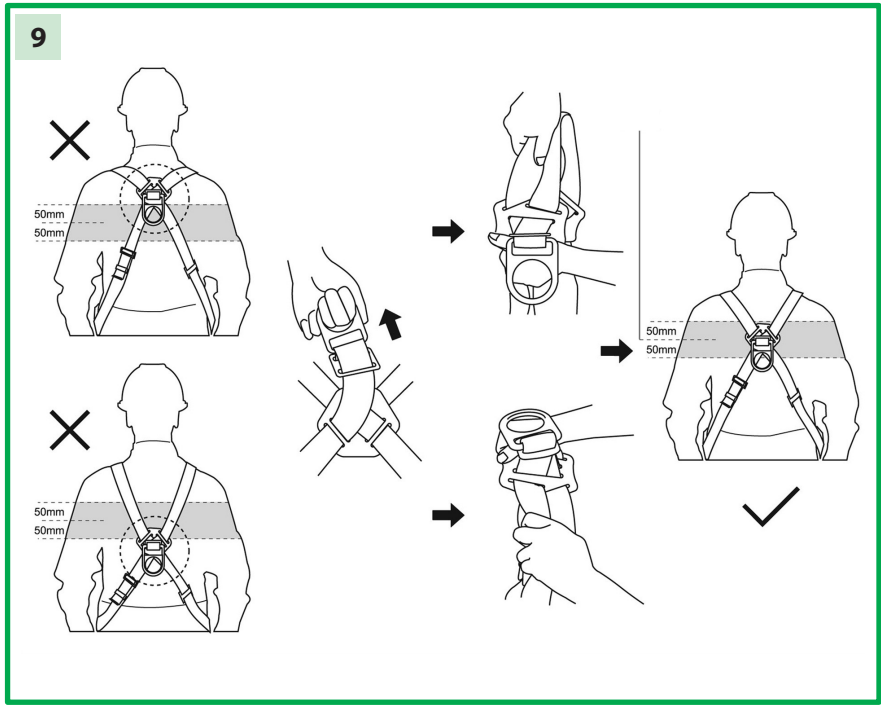
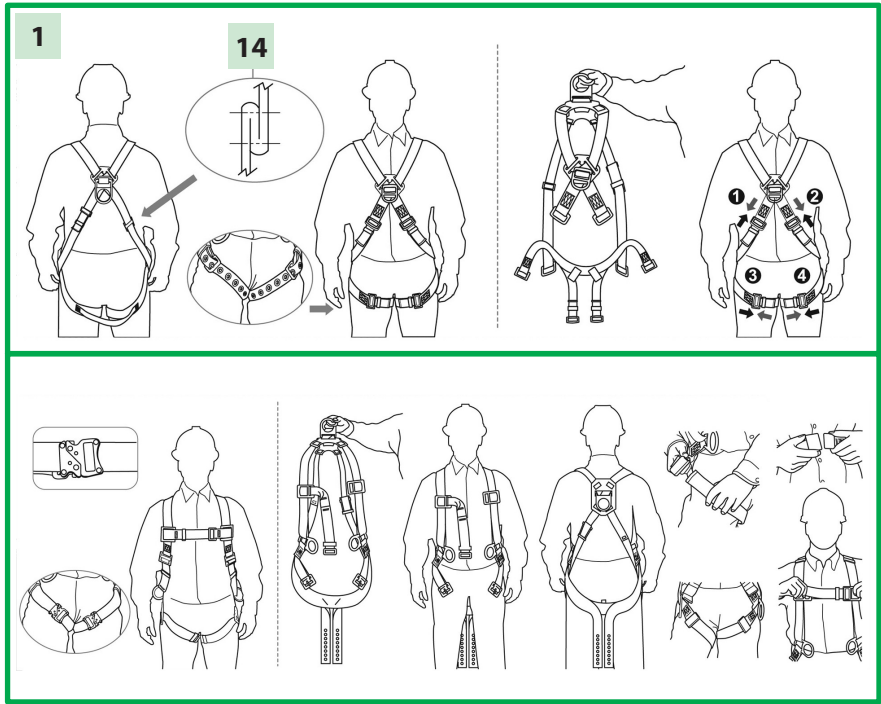
totalmente como o produto funcional).
Perigos químicos, calor e corrosão podem danificar o cinturão. Inspeções mais frequentes são requisitadas nesses ambientes. Não utilize o cinturão em ambientes com temperaturas abaixo de -40°C e acima de 50°C. Tenha cuidado quando trabalhar próximo de riscos elétricos, maquinário móvel e superfícies abrasivas.

uso.

Para colocar e ajustar o cinto, siga os passos conforme as figuras. O anel D traseiro deve ser centralizado entre as escápulas, e as fitas devem ser posicionadas no nível do peito (veja as figuras 9/10). Ajuste-se de que o tecido do cinto não esteja torcido, e ajuste o de forma confortável. (Verifique todos os conectores para assegurar-se de que os mesmos estejam fechados e travados antes do uso).

Descrição: Cinturão Paraquedista confeccionado em cadaço de material sintético, pontos de ancoragem em material metálico no laço em cadaço de material sintético. Fivelas em material metálico para ajuste do cinto e passadores plásticos para ajuste do ponto de ancoragem dorsal e, em alguns casos, frontal. Opções de modelos de cintos com almofadas para conforto do usuário, indicação de proteção contra quedas em trabalhos com diferença de nível. Adicionalmente alguns modelos possuem cintos abdoominais agregados ao cinturão paraquedista.





1. Ajuste e posicionamento do cinturão
2. Uso do anel D traseiro
3. Uso do anel D frontal
4. Uso do anel D nos quadris
5. Exigência de espaço livre mínimo para detenção de queda
6. Sistema de conexão para detenção de queda
7. Comprimento máximo do talabarte
8. Opções de fivela e ajustes
9. Localização e ajuste do anel D traseiro
10. Localização e ajuste do anel D frontal
11. Localização da correia subpélvica
12. Travamento e destravamento da fivela
13. Etiquetas
14. Indicador de queda
15. Axila
16. Perigo de colisão ou queda por oscilação